



INATIVO É
QUEM NÃO

LUTA



INFORMATIVO DAS (OS) APOSENTADAS (OS) DO SINPRO-DF / ANO XXXIX - Nº 1 | JULHO DE 2018





Acampamento dos aposentados em frente ao Buriti

O dicionário não deixa dúvidas e dá a dimensão do tamanho do preconceito que envolve pessoas rotuladas como “inativas”. Um dos significados apregoa: “Diz-se de quem se encontra estagnado ou parado; que não possui atividade”. E vai além: “Diz-se de pessoa ociosa, que não possui ocupação; sedentário” ou “Que não aprecia trabalhar; que é malandro ou preguiçoso”.

Difícil achar maior inverdade - uma perversidade até - quando nos referimos aos(as) professores(as)

e orientadores(as) educacionais aposentados(as) da rede pública de educação.

Por conta desta taxação absurda, a saudosa professora aposentada Isabel Portuguez cunhou a expressão “Inativo é quem não luta”. E fez dessa frase seu lema de vida, empolgando e trazendo de volta à luta e ao convívio social uma legião de aposentados(as).

“Isabel mostrou que não há momento para parar”, diz Rosilene Corrêa, coordenadora de Finanças do Sinpro-DF. Ela alerta: “As(os) aposen-

tadas(os) têm uma história de luta, e não devem interromper essa história. Não é porque eu me aposento que eu deixo de ter responsabilidade para construir um mundo melhor”.

A coordenadora de Assuntos dos Aposentados do Sindicato, Silvia Canabrava, complementa: “Apesar de estarmos aposentados, a luta não para aqui. Temos que continuar, marcar presença em todas as atividades das nossas entidades sindicais. Sem luta não há vitória. Para mantermos nossos direitos, temos que permanecer na luta”.

As diretoras Delzair Amâncio e Marilange Vianna, também da Secretaria de Aposentados, enfatizam a relevância de Isabel Portuguez não apenas para a educação pública do DF como para o meio sindical.

Para reafirmar esta postura, o Sinpro-DF passa a editar bimestralmente o informativo “Inativo é quem não luta”, com o objetivo de levar aos(as) aposentados(as) as notícias mais recentes acerca da categoria e o calendário de atividades do Sindicato.

Vamos à luta!

EXPEDIENTE

Sinpro(sede): SIG, Quadra 6, lote nº 2260, Brasília-DF
 Tel.: 3343-4200 / Fax: 3343-4207

Subsede em Taguatinga: CNB 4, lote 3, loja 1.
 Telefax: 3562-4856 e 3562-2780

Subsede no Gama: SCC, bloco 3, lote 21/39, sala 106.
 Telefax: 3556-9105

Subsede em Planaltina: Av. Independência, quadra 5, lote 8, Vila Vicentina.
 Telefax: 3388-5144

Site: www.sinprodf.org.br
e-mail: imprensa@sinprodf.org.br

Secretaria de Imprensa: Cleber Ribeiro Soares, Samuel Fernandes e Cláudio Antunes Correia (Coordenador)

Editor: André Barreto

Jornalistas: André Barreto, Carla Lisboa, Luis Ricardo Machado e Tomaz de Alvarenga

Revisão: Carla Lisboa

Diagramação: Eduardo G. Antero

Fotos: Deva Garcia e José Paulo de Oliveira (ECOM)

Impressão: Palavra Comunicação

Tiragem: 20.000 exemplares

Distribuição gratuita. Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.



Secretaria de Assuntos dos Aposentados
 Delzair Amancio da Silva
 Silvia Canabrava de O. Paula – Coordenadora
 Marilange da Silva Vianna

MANTENHA SEUS DADOS ATUALIZADOS

SECRETARIA DOS APOSENTADOS
 3343-4235

PENDÊNCIAS JURÍDICAS
 3343-4215

Secretaria de Administração e Patrimônio

Carlos Cirane Nascimento – Coordenador
 Carlos de Souza Maciel
 Nilza Cristina G. dos Santos

Secretaria de Assuntos Culturais

Thais Romanelli Leite – Coordenadora
 Eliceuda Silva de França
 Ticho Lavenero

Secretaria de Assuntos e Políticas para Mulheres Educadoras

Vilmara Pereira do Carmo – Coordenadora
 Maria Goretti Oliveira Cunha
 Ruth Oliveira Tavares Brochado

Secretaria de Finanças

Rosilene Corrêa Lima – Coordenadora
 Bernardo Fernandes Távora
 Maria Cristina Sant’Ana Cardoso

Secretaria de Formação Sindical

Luciana Custódio de Castro – Coordenadora
 Jairo Mendonça
 Magnete Barbosa Guimarães (Meg)

Secretaria de Imprensa e Divulgação

Cláudio Antunes Correia – Coordenador
 Cleber Ribeiro Soares
 Samuel Fernandes da Silva

Secretaria de Raça e Sexualidade

Elbia Pires de Almeida – Coordenadora
 Letícia Vieira Montandon
 Jucimeire Barbosa da Silva

Secretaria de Saúde do Trabalhador

Manoel Alves da Silva Filho – Coordenador
 Gilza Lúcia Camilo Ricardo
 Alberto de Oliveira Ribeiro

Secretaria de Organização e Informática

Julio Barros – Coordenador
 Luciano Matos de Souza
 Solange Buosi

Secretaria de Política Educacional

Berenice Darc Jacinto – Coordenadora
 Anderson de Oliveira Correa
 Regina Célia T. Pinheiro

Secretaria de Assuntos Jurídicos Trabalhistas e Socioeconômicos

Dimas da Rocha Santos – Coordenador
 Cássio de Oliveira Campos (*In Memoriam*)
 Ilson Veloso Bernardo
 Francisco de Assis S. Lima

Secretaria de Políticas Sociais

Gabriel Magno Pereira Cruz – Coordenador
 Hamilton da Silva Caiana
 Yuri Soares Franco

CONSELHO FISCAL

Enóquio Sousa Rocha
 Jailson Pereira Sousa
 Joana Darc Ferreira Soares
 Joana Brito M. Rodrigues
 Misael dos Santos Barret



Aposentados (as) ocuparam a Secretaria de Educação



Aposentados (as) desocuparam a Secretaria de Educação após 3 dias de luta

Luta pelo recebimento das licenças-prêmio em pecúnia avança

Se há algo que nenhum governante deve ignorar é a força da unidade de uma categoria em torno de suas reivindicações e da cobrança de direitos. E tem sido assim, com garra e mobilização, que os(as) professores(as) e orientadores(as) educacionais aposentados(as) estão conseguindo receber as pecúnias devidas pelo GDF.

Até o ano de 2011, o pagamento das licenças-prêmio, invariavelmente, caía no famigerado “exercício findo” - créditos devidos pela Administração Pública e que não foram executados no exercício de sua tramitação, ou seja, dentro do mesmo ano em que o processo de cobrança foi autuado. Desse modo, se o servidor abrisse um processo em qualquer período do ano, e ele fosse concluído e não pago, seria contabilizado no ano seguinte como “restos a pagar” ou “dívidas de exercícios anteriores”. Resumindo: o pagamento dependia da vontade política de

quem estava governando. E quando judicializado, ele vira precatório, indo para outra fila. O resultado era que quase nenhum aposentado recebia o que lhe era devido.

A luta da categoria, no governo Agnelo, fez com que a questão das pecúnias entrasse no Art. 142, da Lei Complementar nº 840/2011. Ao longo de 2012, 2013 e 2014, houve obediência à lei e os pagamentos ocorriam naturalmente.

Já no governo Rollemberg, a questão mudou de figura. Alegando falta de recursos, o governador do DF passou a descumprir a lei, descontinuando os pagamentos. Os(as) aposentados(as) voltaram à carga e realizaram inúmeros atos ao longo de 2015 e 2016, o que fez com que o governador revisse sua posição. Vale registro a vigília, que se transformou em acampamento, iniciada no dia 21 de novembro de 2016. Essa foi a primeira e única vez em que houve um acampamento nas dependências do Palácio do Buriti.

Frente à intensa pressão da categoria ao longo do tempo, mesmo a contragosto, Rollemberg se viu obrigado a negociar e a retomar o pagamento das pecúnias - um direito legalmente constituído e que, portanto, deve ter sua observância priorizada pelo GDF. Fruto dessas mobilizações, foi construído um calendário de pagamento. Atualmente, o governo tem até o último dia útil de cada mês para pagar a pecúnia devida a servidores de todas as categorias do GDF, obedecendo à data de publicação das aposentadorias. O pagamento mais recente ocorreu no dia 29 de junho de 2018, referente a aposentadorias publicadas dos dias 10 a 23 de maio de 2016. Para tanto, o governo se comprometeu a destinar R\$ 11 milhões mensalmente.

Garantia na LDO - Os deputados distritais aprovaram, no dia 28 de junho de 2018, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2019. Na prática,

a proposta prevê receitas e despesas para o próximo ano, além de metas do governo. A LDO 2019 determina prioridade a 12 programas. Estão na lista de prioridades Segurança, Educação, Cultura, Infraestrutura, Sustentabilidade, entre outros.

O projeto de LDO previa uma regra genérica para todos os servidores no caso do recebimento das pecúnias. Mas uma emenda encaminhada pelo Sinpro-DF e defendida pela categoria na votação na CLDF foi acolhida pelos parlamentares, garantindo recursos com rubrica específica para o pagamento de licença-prêmio em pecúnia para os integrantes da carreira Magistério do Distrito Federal.

A LDO, contudo, não especifica o valor dos recursos para cada setor da Administração. A divisão da receita ocorre na Lei Orçamentária Anual (LOA), votada em dezembro - momento em que a categoria será chamada, novamente, para fazer valer a sua força e unidade.



A união dos (as) aposentados (as) se manteve forte mesmo durante a chuva



Aposentados (as) fizeram o primeiro acampamento da história no Buriti

Atividades não faltam aos aposentados

Você não vai querer ficar de fora dessas atividades. O Sinpro-DF organizou um amplo calendário, contemplando diversos temas, que vão desde confraternizações e encontros até cursos de formação e o Congresso dos Trabalhadores em Educação.

A coordenadora da Secretaria de Assuntos dos Aposentados do sindicato, Sílvia Canabrava, lembra que, “além das atividades específicas, as(os) aposentadas(os) devem participar de outras mais, como manifestações, atos, encontros e assembleias que a nossa entidade

realiza”. Sílvia enfatiza a Feira Cultural do(a) Aposentado(a), no dia 8 de agosto de 2018, na Praça do Relógio, em Taguatinga, das 9h às 18h. Esta é a primeira vez que o Sinpro-DF realiza uma atividade em que professoras(es) e orientadoras(es) educacionais aposentadas(os) – que sejam poetisas e poetas, artesãs e artesãos, escritoras e escritores, musicistas e instrumentistas entre outras atividades e qualidades culturais – terão a oportunidade de expor seus trabalhos. As inscrições vão até o dia 25 de julho pelos telefones 3343-4204 e 3343-4235.



Muita animação no Baile dos Aposentados

FIQUE DE OLHO NO CALENDÁRIO

AGOSTO:

Dia 8: Feira Cultural do Aposentado, Praça do Relógio, de 9h às 18h.

Dia 11: 15º Arraiá na Chácara do Professor.

Dias 16 a 18: 11º CTE – Congresso dos Trabalhadores em Educação.

Dia 21: Reunião para formação da II Etapa do Curso de Formação Sindical.

Dias 27 a 30: II Etapa do Curso de Formação Sindical.

SETEMBRO:

Dia 21: Baile dos Aposentados.

Dia 29: Festa do Professor.

OUTUBRO:

Dia 18: Seminário de Formação na Chácara do Professor

NOVEMBRO:

Dia 22: Entrega de certificados.

A definir:

Encontros descentralizados/regionalizados.

Dança de salão.

Oficinas de Ervas Aromáticas e Hortas em Pequenos Espaços.

* Havendo mudança em alguma data ou atividade deste cronograma, divulgaremos no site do Sinpro-DF.



Isabel Portuguese: Cidadã Honorária de Brasília

Por iniciativa do deputado Wasny de Roure, no dia 25 de junho, a Câmara Legislativa do Distrito Federal entregou o título de Cidadã Honorária in memoriam à professora Isabel Portuguese, em reconhecimento à sua trajetória de vida e relevância para o movimento sindical.

Professora aposentada, Isabel faleceu no dia 27 de dezembro de 2015, mas, durante toda sua carreira, dedicou-se à luta. Suas bandeiras eram uma educação pública de qualidade e políticas de

valorização da carreira Magistério.

Diretora do Sinpro-DF, Isabel Portuguese empenhou seus últimos anos nos embates pelos direitos dos professores aposentados do Distrito Federal. Tanto que cunhou a frase “Inativo é quem não luta”. Longe de mera retórica, Isabel levou essa frase ao pé da letra e manteve-se no movimento até o falecimento.

A cerimônia de entrega do título ocorreu no Auditório Paulo Freire, do Sinpro-DF.



Ao lado da diretora Rosilene, Wasny entrega título a Isabel Portuguese, recebido por seu filho Benami